

Simpósio Internacional

AMÍLCAR CABRAL

UM PATRIMÓNIO NACIONAL E UNIVERSAL

08 E 09 SETEMBRO
CABO VERDE - UNICV

11 E 12 SETEMBRO
GUINÉ-BISSAU - INEP

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

Amílcar Cabral: Um Património Nacional e Universal

09-12 de setembro de 2024

Realização conjunta de Cabo Verde e Guiné-Bissau

Ficha de Resumo

Eixo temático:	
1. Contributos teóricos para as lutas de libertação: Liberdade valor supremo	2. Pensamento de Cabral cinquenta anos após a sua morte
3. A noção de Cabral sobre a dignidade do homem negro	4. A universalidade do pensamento de Cabral
5 Cabral e o desenvolvimento sócio económico de África	6. Cabral e a questão do Estado e da Nação
7. A mulher no Pensamento de Amílcar Cabral	8. Cabral e as questões agrárias;
9. Cabral e educação e saúde;	10. Cabral e a centralidade da Cultura no projeto de transformação estrutural da África;
11. Cabral e o papel da juventude;	12. Cabral e o debate em torno de Unidade e Luta;
13. Cabral e as pontes para o novo diálogo Norte-Sul e Sul-Sul.	14. Outros **"A diplomacia internacional".**
Título da comunicação: **A igreja católica e os crimes de lesa humanidade do tráfico transatlântico, escravidão perpetua e colonialismo: responsabilidades históricas e obrigações correlatas.**	
Autora: Christianne Silva Vasconcellos **Instituição: UNILAB**	**Email: chrisvasconcellos.posdoc@unilab.edu.br** **Contato: + 55 85 99666-5973**

Resumo:

No ano de 1970 o ideólogo e pedagogo da luta pela libertação de Guiné Bissau e Cabo Verde, Amílcar Cabral, juntamente com Agostinho Neto e Marcelino dos Santos, chamaram a atenção durante a Conferência da Solidariedade, ocorrida em Roma no mês de junho daquele ano. A Conferência contou com a participação do Vaticano, 177 organizações políticas, sindicais e religiosas de 64 países da Europa, África, Ásia e América Latina, delegações oficiais da ONU e da OUA (Organização de Unidade Africana). Ocorrida pouco antes do início das guerras para independência colonial, o objetivo transversal da Conferência era promover a internacionalização do processo levado a cabo pelos movimentos de libertação das colônias portuguesas. E de fato, o que garantiu a repercussão internacionalmente da Conferência, foi a resposta positiva à solicitação de uma audiência privada com o papa Paulo VI feita por Amílcar Cabral. A audiência com o papa efetivamente aconteceu e repercutiu em todos os âmbitos da cristandade europeia, particularmente em Portugal. A embaixada portuguesa, emitiu notas de protesto ao Vaticano, manifestando publicamente sua desaprovação pela concessão da audiência papal aos "terroristas". Enfatizou a histórica fidelidade entre Portugal e Igreja Católica, assim como ao impacto negativo da ressonância mediática de dito encontro. Três séculos antes, o príncipe Ndongo Lourenco da Silva Mendonça, um dos sobreviventes da destruição do reino Pedras de Pungo-Andongo da sociedade Mbundu, foi igualmente recebido em audiência pelo papa Inocêncio XI. Entre 1684 e 1686, Lourenço se apresentou na cúria papal como descendente dos reis do Congo e Angola, primeiros membros da realeza a adotar o cristianismo na região como medida para evitar a escravização da população da África Centro-Ocidental. Na qualidade de procurador-geral das Irmandades dos Homens Prieto de Angola, Brasil, Espanha e Portugal, o príncipe Ndongo sustentou



Simpósio Internacional

AMÍLCAR CABRAL

UM PATRIMÓNIO NACIONAL E UNIVERSAL

08 E 09 SETEMBRO
CABO VERDE - UNICV

11 E 12 SETEMBRO
GUINÉ-BISSAU - INEP

perante a corte papal, um memorial de agravo denunciando as ilegalidades e abusos das guerras católicas em África, cujo objetivo era praticar sequestros, cativeiros e escravização dos habitantes dos territórios devastados. Com argumentos jurídicos e cristãos, demonstrou que o tráfico e escravidão transatlântica eram crimes contra a humanidade, uma vez que desconheciam o direito natural e universal à liberdade como essência da humanidade, assim como os princípios do cristianismo que proibiam a escravização dos convertidos ao cristianismo (Nafafe, 2022). Ambos representantes africanos, o príncipe Ndongo Lourenco da Silva Mendonca (1685) e o lider político e intelectual Amílcar Cabral (1970), acusaram respectivamente, a igreja católica de beneficiária do tráfico escravista transatlântico e escravidao perpétua e desterrada de pessoas africanas (1685); e omissão frente a violência do colonialismo portugues em África (1970). Considerando que as instituições escravistas e o colonialismo são reconhecidos como crimes contra a humanidade (Declaração de Durban 2001), decorre dos princípios do Direito Internacional dos Direitos Humanos e do Direito Constitucional contemporâneo, o dever de reparação integral relativo aos atos que constituem crimes contra a humanidade, cujo caráter fundamental é a imprescritibilidade. O objetivo dessa comunicação é portanto, dar continuidade ao debate sobre a responsabilidade histórica da igreja católica sobre os crimes de lesa humanidade do tráfico transatlântico, escravidão perpetua e colonialismo, em pós de adjudicar as obrigações correlatas e medidas de reparação pertinentes, pelos danos históricos continuados quem teem afetado a populacao africana e afrodescendente, em África e na Diaspora.
Nota: Até 1000 carateres, em Calibri 10.

Dados Pessoais	
Nome	**Christianne Silva Vasconcellos**
Instituição	UNILAB
Categoria	

Grau	Ano	Área Científica	Instituição
Pos doutorado	2023-2025	Educação de Direitos Humanos e Constitucionais e Internacional	UNILAB
Doutorado	2018	Direito	UNAL Colombia/UFF_Brasil
Mestrado	2007	História	UFBA
Historia	1998	Historia	UFOP

Investigação e/ou publicações mais relevantes
História do Direito, Direitos Constitucionais, Direito Internacional, Direitos Quilombolas
História da África, História do Brasil, História da América Latina
Sofisma racial,

Experiência Profissional Relevante
Docência em instituições públicas e privadas de educação superior em áreas de História, Educação, Metodologia da investigação científica e Direito Constitucional
Publicações sobre Diversidade social e cultura, Justiça Social e Novos direitos constitucionais e internacionais

Centro de Investigação	
Nome	**Instituição**
Cátedra Cheikh Anta Diop e Catedra Lourenco da Silva Mendonca.	UNILAB e UNIFESP respectivamente

CESAC



Simpósio Internacional

AMÍLCAR CABRAL

UM PATRIMÓNIO NACIONAL E UNIVERSAL

08 E 09 SETEMBRO
CABO VERDE - UNICV

11 E 12 SETEMBRO
GUINÉ-BISSAU - INEP

Datas:
Submissão dos resumos: 30 de junho de 2024
Comunicação do Comité Científico sobre a aceitação dos resumos: 16 de julho de 2024
Submissão das comunicações: 25 de agosto de 2024

C E S A C